



# Análise Sintática Ascendente CLR(1) e LALR(1)

GCC130 - Compiladores



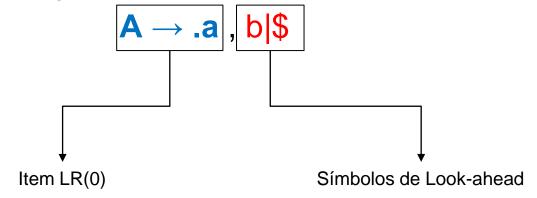
# <u>CLR(1)</u>

- Canonical LR(1)
- A construção da tabela CLR(1) é similar a dos parser LR(0) e
   SLR(1), no entanto, considera o conjunto canônico de itens LR(1)



# Itens LR(1)

- Item LR(1) = Item LR(0) + Look-ahead.
- Exemplo:





Considere a gramática a seguir

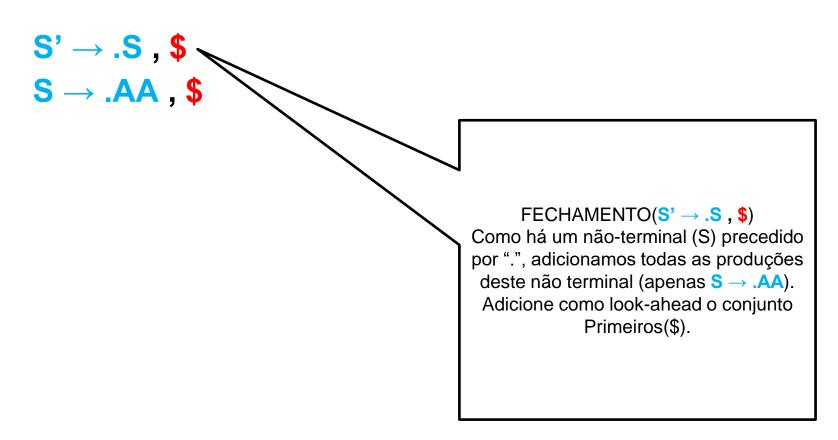
$$S \rightarrow AA$$
 $A \rightarrow aA$ 
 $A \rightarrow b$ 

 Primeiramente deve-se estender a gramática com um novo símbolo inicial (similar aos parsers anteriores), para obter o primeiro item LR(0). No entanto este item será acrescido de um look-ahead '\$'.

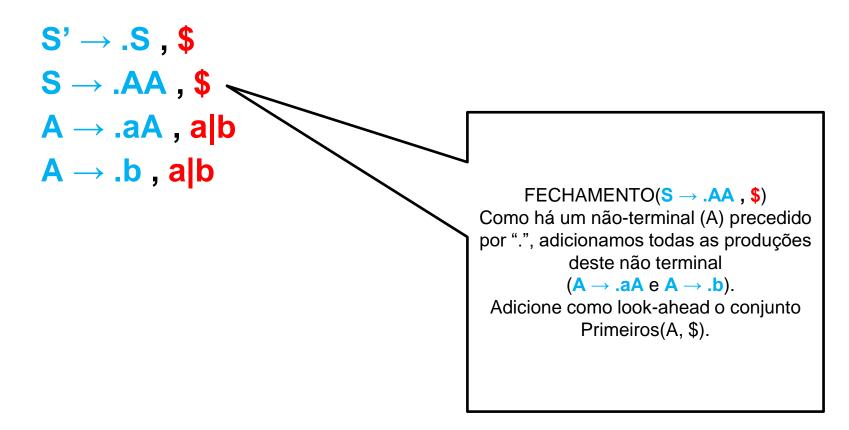


- A partir deste primeiro item LR(1), deve-se calcular a função FECHAMENTO(), adotando a seguinte regra:
  - Seja um item LR(1) A  $\rightarrow \alpha.\beta\gamma$ , x
  - Sempre que β for não terminal (isto é, houver um não-terminal precedido por "."), faça:
    - Adicione todas as produções de β ao conjunto
      - $\beta \rightarrow .\chi$
    - Para cada produção adicionada, adicione Primeiros(γ, x) como look-ahead.
  - Deve ser calculado o FECHAMENTO de todos os itens LR(1) do conjunto, até que não possa ser adicionado nenhum novo item.

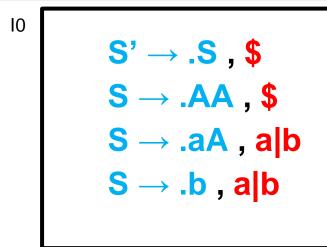






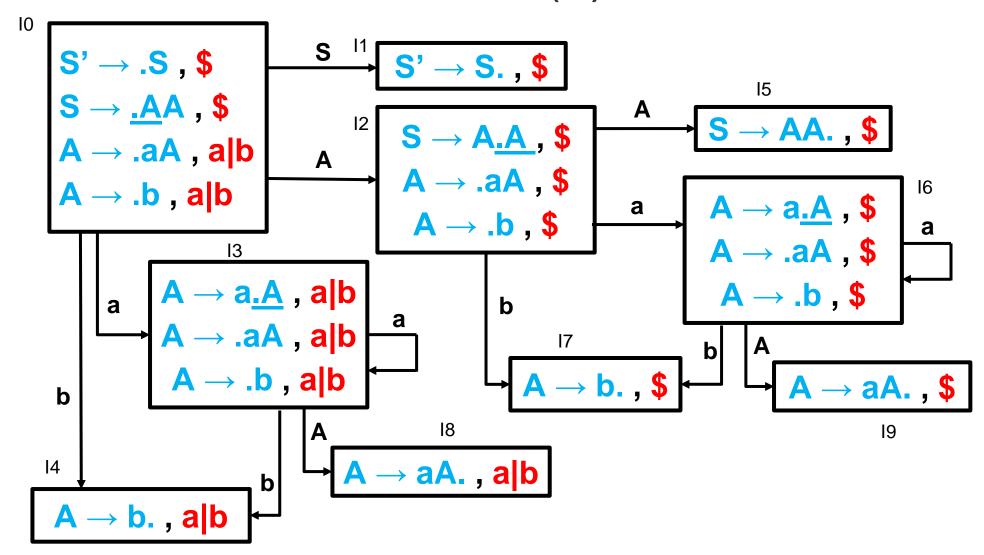






FECHAMENTO(A → .aA , \$) e FECHAMENTO(A → .b , \$) não resultam em novos itens, logo, este conjunto está concluído



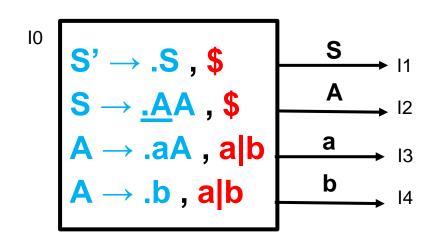




# Construção da Tabela CLR(1)

- Similar a contrução das Tabelas LR(0) e SLR(1)
  - Operações de REDUCE são colocadas nas colunas referentes aos símbolos de Look-Ahead.

	ACTION			G	TO
	а	b	\$	S	Α
0	S3	S4		1	2





# Construção da Tabela CLR(1)

- Similar a contrução das Tabelas LR(0) e SLR(1)
  - Operações de REDUCE são colocadas nas colunas referentes aos símbolos de Look-Ahead.

		ACTION			TO
	а	b	\$	S	Α
0	S3	S4		1	2
1			ACC		





# Construção da Tabela CLR(1)

- Similar a contrução das Tabelas LR(0) e SLR(1)
  - Operações de REDUCE são colocadas nas colunas referentes aos símbolos de Look-Ahead.

		ACTION			GO TO	
		а	b	\$	S	Α
0	)	S3	S4		1	2
1				ACC		
2	)	S6	S7			5
3	}	S3	S4			8
4	•	R3	R3			

$$A \rightarrow b.$$
, alb

$$(1) S \rightarrow AA$$

(2) 
$$A \rightarrow aA$$

(3) 
$$A \rightarrow b$$



# Tabela CLR(1)

	ACTION		GO	TO	
	а	b	\$	S	А
0	S3	S4		1	2
1			ACC		
2	S6	S7			5
3	S3	S4			8
4	R3	R3			
5			R1		
6	S6	S7			9
7			R3		
8	R2	R2			
9			R2		



# Conflitos na Tabela CLR(1)

- Há dois possíveis tipos de conflito:
  - Conflitos Shift-Reduce (SR)
  - Conflitos Reduce-Reduce(RR)

$$\left( egin{aligned} \mathsf{S} & o \, \underline{ullet} \mathsf{b} \ \mathsf{S} & o \, \mathbf{a}^ullet, \, \underline{\mathsf{b}} \end{aligned} 
ight)$$

		ACTIO	N	GO TO
	а	b	\$	S
0		<u>S/R</u>		

Somente acontece conflito SR se o look-ahead do item referente ao REDUCE coincide com o caractere a ser lido (shift)

$$egin{aligned} \mathsf{S} & o \mathsf{b}^\bullet, \$ \ \mathsf{S} & o \mathsf{a}^\bullet, \$ \end{aligned}$$

	,	ACTIO	GO TO	
	а	b	\$	S
0			<u>R/R</u>	

Somente acontece conflito RR se houver interseção entre os look-ahead dos itens referentes a operações de REDUCE.

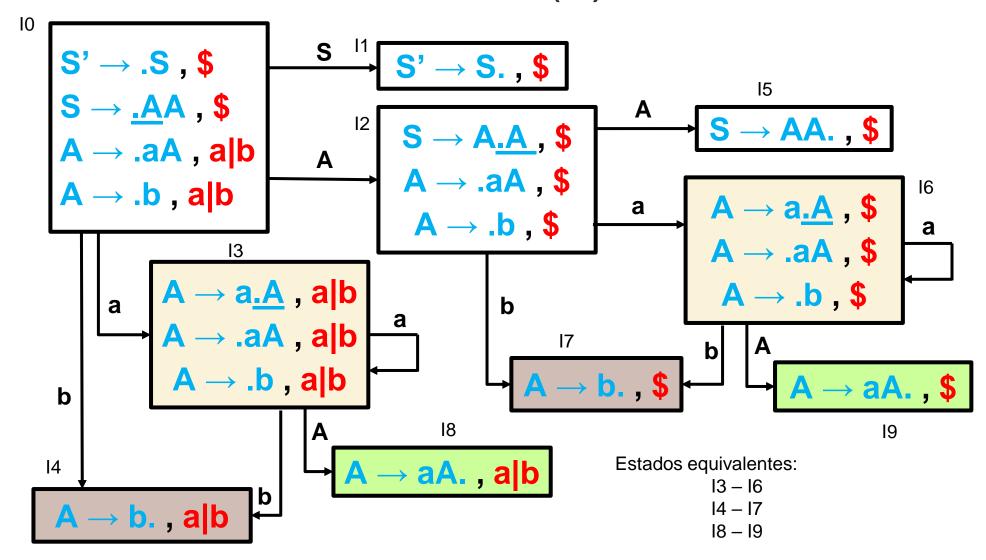


# LALR(1)

- Look-Ahead LR(1)
- A partir da construção do autômato CLR(1), verifica-se estados equivalentes em termos de itens LR(0).
  - Ou seja, estados que divergem apenas nos lookaheads
- É então realizada a junção destes estados
- As tabelas LALR(1) tem tamanho equivalente ao de uma tabela SLR(1) para a gramática em análise. Logo:

TamanhoLR = TamanhoSLR = TamanhoLALR <= TamanhoCLR







# Tabela LALR(1)

	ACTION			GO	ТО
	a b \$		S	Α	
0	S36	S47		1	2
1			ACC		
2	S36	S47			5
36	S36	S47			89
47	R3	R3			
5			R1		
36	S36	S47			89
47			R3		
89	R2	R2			
89			R2		

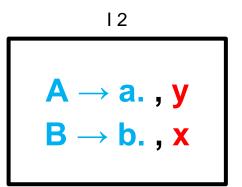
	ACTION			GO	ТО
	а	a b \$		S	Α
0	S36	S47		1	2
1			ACC		
2	S36	S47			5
36	S36	S47			89
47	R3	R3	R3		
5			R1		
89	R2	R2	R2		



#### Conflitos na Tabela LALR(1)

- Conflitos podem ocorrer durante a junção de estados.
  - Ex:

$$A \rightarrow a., x$$
 $B \rightarrow b., y$ 



			GO	TO			
	а	b	Х	у	\$	Α	В
12			R/R	R/R			







#### Referência bibliográfica

- Aho, A. V., Lam, M. S., Sethi, R. e Ullman, J. D. (2008).
   Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas, 2.ed. São Paulo. Pearson Addison Wesley.
  - Capítulo 4 Análise Sintática